



Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA/CESAC

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2012

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: 0668

Caracterização de IES: Instituição privada, com fins lucrativos. Centro Universitário

Estado: Amazonas

Município: Manaus

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Aline Santos Monteiro – Presidente CESAC/CPA	Docente
Francisco José de Souza	Docente
Rosa Maria Quirino	Docente
Francisco Felipe Leal Pereira	Discente
Marina Rezende Lopes	Discente
Taina Moraes do Nascimento	Discente
Ângela Maria Anveres da Fonsêca	Técnico-administrativo
Ida Carmem Lima dos Reis	Técnico-administrativo
Wellington da Silva e Silva	Técnico-administrativo
Maria amparo Vieira Nunes	Egresso
Adriana de Oliveira Lopes	Egresso
Maria Luciane Coelho ituassu da Silva	Egresso

Belisário dos Santos Arce

Sociedade civil

II -DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: 0668

Caracterização da IES: Instituição privada, com fins lucrativos denominada de Centro universitário

Sigla da Instituição: CIESA

Endereço: Rua Pedro Dias Leme, no. 204

Bairro: Flores

CEP:69050/670

Município: Manaus

Estado: Amazonas

III -ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

MANTENEDOR

Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

REITOR

Prof. Luiz Antônio Campos Corrêa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRATIVO

Octávio Miranda Corrêa

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

André Luiz Costa Corrêa

PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Maria de Fátima Miranda Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Luiz Arthur Costa Corrêa

IV - COORDENAÇÕES DE CURSOS

Coordenação do Curso de Administração
Ricardina Santos

Coordenação do Curso de Ciências Econômicas, Cursos Sequenciais e Cursos Técnicos
Samuel Appenzeller

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
Francisco José de Souza Bezerra

Coordenação do Curso de Ciência da Computação
André Ricardo Nascimento das Neves

Coordenação do Curso de Comunicação Social em Habilitação em Relações Públicas
Lyvia Fabiana Moutinho Lira

Coordenação do Curso de Direito
Andrea Lasmar de Mendonça Ramos

Coordenadora do Curso de Gestão Pública
Ricardina Maria Menezes dos Santos

Coordenadora do Curso de Gestão Qualidade
Ricardina Maria Menezes dos Santos

Coordenadora do Curso de Pedagogia
Flávia Pereira Carvalho

Coordenadora dos Cursos e Secretariado Executivo e Turismo
Luzanira Muniz de Almeida

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CESAC/CPA) do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA) apresenta o RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012. Em consonância com o Ministério da Educação (MEC), através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004; estabeleceu que à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão

colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, o qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da educação superior aos membros da comunidade acadêmica. Cabendo sim, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) o órgão responsável pela execução da avaliação em âmbito nacional e as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) as responsáveis por sua implantação no âmbito de cada instituição de educação superior.

O CIESA, de acordo com o processo de auto-avaliação institucional através de mecanismos internos definidos pela CPA coleta, consolida e demonstra os resultados da avaliação interna da IES, identificando os pontos melhorados e os pontos de entraves, a fim de que se possa auxiliar as ações e metas deste Centro universitário. Os resultados obtidos com a auto-avaliação institucional sugere à Direção, aos Docentes e Discentes e ressalta pontos fortes e fracos identificados. A avaliação respeita a metodologia proposta no programa de Avaliação do CIESA visando responder todas as dez dimensões propostas no roteiro da CONAES.

As conclusões que são apresentadas neste relatório foram obtidas através de questionários aplicados na instituição, em visitas às instalações, em entrevistas com os colaboradores da IES, em leitura de documentos oficiais e com a comparação dos resultados obtidos em relatórios anteriores; estas conclusões visam à melhoria da instituição em alguns pontos e ressalta a qualidade da mesma em seus serviços prestados para sociedade como um todo.

A CPA definiu juntamente com a direção da IES que os resultados das avaliações fossem efetivados e divulgados de acordo com as diretrizes do Programa de Avaliação do CIESA com elaboração de relatório de auto avaliação que contemple as dez dimensões, com divulgação a comunidade acadêmica e posteriormente com encaminhado ao MEC.

1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Analisar com clareza e objetividade, os principais aspectos que docentes, discentes e técnicos administrativos informaram encontrar na avaliação institucional/CIESA.

Fornecer elementos que subsidiem a tomada de decisão no CIESA a partir dos problemas analisados e suas possíveis soluções.

Sugerir ideias estratégicas e orientadoras para o planejamento administrativo, pedagógico e de gestão.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CIESA

O CIESA é uma instituição de ensino e neste contexto insere-se no processo de avaliação institucional preconizada pelas diretrizes normativas do MEC. Primordialmente tem um eixo-norteador da qualidade de ensino e para tanto considera a avaliação institucional o principal instrumento de tomada de decisões e de aprimoramento da qualidade de ensino.

O CIESA – Centro Universitário de Ensino superior do Amazonas é fruto do idealismo de um grupo de amazonenses que há décadas atua na área de ensino, mais precisamente, desde 30 de junho de 1974.

As atividades do CIESA tiveram início no ano de 1986, quando os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas foram autorizados.

Valorizando a qualidade do ensino, a lisura nos procedimentos administrativos e a formação de profissionais qualificados para atuar no mercado exigente e globalizado dos tempos atuais, o CIESA expandiu-se, investindo não só em laboratórios específicos para os cursos, biblioteca e em outras instalações físicas, para oferecer melhores condições de aprendizagem, mas, sobretudo, na qualificação do corpo docente, estimulando e auxiliando seus professores a ingressarem em cursos de pós-graduação, a fim de manter o compromisso social de seus fundadores.

Nas mais de duas décadas de existência do CIESA, outros cursos em Nível Superior passaram a ser oferecidos à população amazonense.

O CIESA em 2012 tinha 9 cursos de graduação, 10 cursos tecnológicos e 4 cursos sequenciais.

No que se refere aos discentes e docentes do CIESA em 2012 tinha 5.267 alunos e 190 professores.

Cursos e programa de pós-graduação foram implementados para aprimorar a formação de sua comunidade no ano de 2011, inserindo-os nas reais necessidades do mundo moderno que exige, cada vez mais, profissionais atualizados e competentes para o desenvolvimento de suas atividades, sendo capazes de aliar teoria e prática, na busca das soluções dos problemas que encontram no cotidiano.

O CIESA inaugurou uma nova fase em sua existência ao assumir a formação específica, por meio de cursos sequenciais, procurando fazer com que estes atendessem a uma nova demanda do mercado profissional.

Colabora o CIESA com a modernização do atendimento ao público a que se destina, a partir da inserção de novas formas de atuar com o público objeto da formação, visando a valorização e desenvolvimento da capacidade do ser humano.

3 MISSÃO

Educar com qualidade, visando ao desenvolvimento sustentável da Amazônia ocidental e ao bem-estar social.

4 VISÃO

Ser reconhecido como um centro universitário de referência regional pelo (a):

- a)Qualidade do ensino e compromisso do corpo docente;
- b)Consolidação de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- d)Responsabilidade social com o seu entorno;
- e)Qualidade e excelência da gestão acadêmica e administrativa;
- f)Profundo comprometimento ético-social de inclusão;
- g)Compromisso com o conhecimento das tecnologias por meio de processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- h)Desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- i)Procedimentos gerenciais contemporâneos na busca de um resultado coletivo
- j)Discussão dos problemas da Amazônia e da sociedade do país, da região, de suas instituições e do seu povo
- l)Busca contínua da melhoria dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade

5 MODELO EDUCACIONAL DO CIESA

O CIESA, com propósitos voltados para uma inegável consciência amazônica e acreditando na inteligência da juventude, impulsionando seus anseios vocacionais, sustenta-se em três pilares: *Qualidade, Organização e informação*.

A **Qualidade** que serve para orientar, avaliar e retroalimentar sistematicamente as suas ações.

A **Organização** que, marcada pela qualidade de ensino dos cursos em funcionamento na IES, vem administrando com modernidade, rompendo com a burocracia, levando em conta procedimentos gerenciais contemporâneos na busca de um resultado coletivo que premie a excelência acadêmica, revertendo em uma formação com profundo comprometimento ético-social.

A **Informação** que, fundamentando a adoção de decisões estratégicas para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, abre espaço para a discussão dos problemas da Amazônia e da sociedade do País, da região, de suas instituições e do seu povo.

Este é o compromisso político, público e social e a base do modelo educacional que esta IES vem assumindo no Estado do Amazonas, referendando a opção por um modelo de formação educacional comprometido com o conhecimento das tecnologias, bem como com a verificação crítica do papel que estas desempenham no mundo atual, permitindo, assim, que o seu formando, ao dominar o saber próprio da formação perseguida, tenha também presente a sua responsabilidade social para com o seu entorno.

6 RESULTADOS OBTIDOS NA AUTO-AVALIAÇÃO DO CIESA EM RELAÇÃO AS DEZ DIMENSÕES PROPOSTAS PELO SINAES

A avaliação do CIESA tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas e projetos, considerando as diferentes dimensões institucionais. Estas dimensões e resultados estão descritos neste relatório.

6.1A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A CPA, identificou que a missão do CIESA visa atender a demanda do mercado de trabalho e com isto busca, incentivar o trabalho de pesquisa, promover a

divulgação de conhecimentos e promover a extensão para a população visando à criação cultural, científica e tecnológica gerada na instituição.

A CPA verificou também que o CIESA aprovou novo PDI para o quinquênio de 2013-2018, onde o mesmo incrementa as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, de modo a identificar a importância da efetivação de programas e projetos inovadores.

Em leitura dos documentos do CIESA que há uma preocupação premente em manter uma expectativa do perfil de seu ingressante, onde se espera que este tenha uma formação básica apta aos objetivos propostos pela IES e pelo Curso e busque a cidadania centrada na transmissão e assimilação, construção e reconstrução do conhecimento, em um processo particularmente crítico, efetivo e competente, capaz de superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Ampliação do grau de conhecimento da comunidade acadêmica no que se refere à missão institucional e ao PDI;• Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;• Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos;• Planejamento das ações prioritárias e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos;• Difusão dos serviços oferecidos pelo CIESA, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade);• Implementação do NAPO onde funciona a ouvidoria acadêmica de modo a viabilizar a resolução dos problemas e a melhoria dos serviços.• Propostas de diretrizes para elaboração e desenvolvimento do PDI CIESA/2013-2017
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Alcance dos objetivos propostos no PDI CIESA/2008-2012 ao que se refere ao desenvolvimento contínuo dos processos acadêmico-administrativos, buscando agilidade e facilidade de acesso às informações;• Reflexão, discussão e elaboração do PDI 2013-2017.

- Práticas pedagógicas referenciadas no PDI 2013-2017

METAS PARA 2013

- O CIESA em seu novo PDI dá solidez a sua missão institucional, quando assume o compromisso com a inserção e com o desenvolvimento da Amazônia Ocidental, por meio do ensino da pesquisa e da extensão e desta forma:
- Compromete-se com o ensino de qualidade, orientado pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos.
- Com a Educação Continuada.
- Com a articulação com os Egressos.
- Com o fortalecimento da estrutura organizacional do Centro, promovendo a integração da comunidade acadêmica e o estabelecimento de um gestão eficiente e eficaz.
- Com a Garantia a continuidade a cultura da avaliação institucional, aperfeiçoando o Programa de Auto-Avaliação do Centro e principalmente no que se refere aos indicadores de qualidade, que possam promover e garantir a retroalimentação e a retomada das ações do Centro.
- Com o desenvolvimento das atividades culturais.
- Com a manutenção dos percentuais dos recursos da receita das anuidades em conformidade com os já estabelecidos para a capacitação Docente e dos Técnicos, para o Acervo Bibliográfico, promoção e ampliação das atividades extensionistas e da pesquisa e da produção científica e com a política de participação dos docentes e discentes em eventos científicos.
- Com a manutenção da Editora do CIESA, garantindo o apoio a publicação científica e a regularidade da edição da Revista Técnico Científica do CIESA.
- Ampliar em 100% os canais de divulgação da missão, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos entre docentes, discentes e comunidade;
- Realização de trabalho interdisciplinar com todos os Cursos de modo a contribuir para maior divulgação da missão, do PDI e do PPI do CIESA

6.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

A CPA verificou que o CIESA aprovou nos órgãos competentes o PDI para o próximo quinquênio de 2013-2018, potencializando as ações voltadas à Iniciação científica, por meio dos vários projetos de iniciação científica com orientação de docentes qualificados lotados em regime de trabalho em TI e TP.

Foi identificada a necessidade de ampliar a oferta de cursos de extensão, daí a direção deste Centro Universitário juntamente com as Coordenações de Curso estarem discutindo um Programa Institucional que contemple as diversas necessidades do corpo discente.

De acordo com os documentos e com verificação junto às coordenações de cursos foi constatado que o CIESA possui políticas de elaboração, implementação, revisão e atualização de todo processo de ensino e aprendizagem, através dos NDE de cada curso, o que torna as práticas pedagógicas consistentes de forma sólida, dado que essas práticas são muito importantes para que se tenha um ensino de qualidade. Respeitando a pertinência dos currículos (concepção e prática) tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais. E que os critérios orientadores da atualização curricular estão em primeiro plano de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos e com a realidade institucional, visando sempre a qualidade do ensino.

A CPA em acompanhamento das atividades do CIESA observou este possui políticas de melhoria do ensino, criando condições para que a comunidade acadêmica vivenciem uma organização social educativa em suas interfaces e trocas sociais, trazendo para o centro da discussão a questão dos processos de formação oferecendo apoio acadêmico, para que os docentes se capacitem, melhorando a sua qualificação profissional. Em relação aos discentes identificamos que a IES possui convênio com instituições, onde estas fornecem bolsas de estudos aos alunos, a IES possui também um programa de monitoria e dentro de um contexto geral ela está conseguindo implantar inovações didático-pedagógicas e fazer o uso de novas tecnologias.

Na área de pós-graduação o CIESA mantém hoje a oferta de 23 cursos *Lato-sensu na área das Ciências Sociais e Aplicadas* e conta com cursos em andamento e aprovados pelo conselho superior, está em fase de publicação da revista *on-line*

institucional semestral, onde os docentes, discentes e comunidade civil poderão publicar seus artigos acadêmicos

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;• Articulação das atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa, articulando-as com as necessidades e anseios da comunidade acadêmica;• Favorecimento de um vínculo entre graduação e pós-graduação através da tríade: ensino, pesquisa e extensão;
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação interna dos cursos, no âmbito didático-pedagógico;• Participação ativa da CESAC/CPA no processo de auto avaliação CIESA/2012
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Alcance dos objetivos propostos no PDI CIESA/2008-2012 ao que se refere a envolver parceiros internos, no caso aos corpos docente, discente e funcional, nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão;• Fortalecimento das ações da CESAC/CPA, utilizando os resultados obtidos nas avaliações internas e externas para direcionar o planejamento acadêmico administrativo.• Apoio as atividades universitárias de práticas investigativas, do Trabalho de Conclusão de Curso e projetos de extensão
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Promover de 4 encontros pedagógicos e 4 reuniões com os Gestores para planejamento, avaliação e orientação das atividades acadêmicas com participação efetiva dos cursos;• Realizar ações de incentivo junto a 100% dos alunos e professores sobre a importância da pesquisa e extensão, elaboração de projetos como também publicação de artigos e produções acadêmico-científicas.

6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O CIESA possui uma filosofia de ensino que valoriza a formação de profissionais críticos, participantes, ativos em suas comunidades e com competência

para atuar no desenvolvimento da sociedade, desenvolvendo várias atividades de extensão comunitária em ações sociais, como o estímulo aos conhecimentos dos problemas do mundo presente num âmbito regional e nacional e a mesma espera uma reciprocidade dessas ações.

A Instituição desenvolve o Programa de Pesquisa e Extensão com políticas de ações sociais, fazendo campanhas de arrecadação de alimentos e campanhas comunitárias, desenvolvidas por docentes e discentes, visando a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social da comunidade. Bem como programas de qualificação, conscientização e esclarecimentos acessíveis à comunidade acadêmica e comunidade.

Após inspeção nas instalações do CIESA, a CPA detectou o compromisso que este centro universitário tem de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações físicas atendendo as exigências legais e o proposto no PDI. É importante destacar que a CPA identificou que o CIESA possui colaboradores em seu quadro funcional portadores de necessidades especiais.

A CPA relata que o CIESA desenvolve políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida através dos descontos especiais, parcelamento de anuidade, desconto pelo pagamento em dia, de convênios com a prefeitura, Bolsa Universidade e FIES visando ao atendimento desses estudantes. Estes fatos foram comprovados em entrevistas com alunos e nos contratos de convênios.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Organização de ações acadêmicas de impacto social, científico, técnico e cultural, corroborando com o desenvolvimento local e regional;• Desenvolvimento de iniciativas que promovam o exercício da cidadania, evidenciando setores que apresentam vulnerabilidade social, educativa e cultural;• Promoção de atividades institucionais nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, economia, tecnologia, etc.
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de ações voltadas às populações de baixa renda• Participação na programação nacional do Dia da Livre Iniciativa:

Compromisso do Social do Ensino superior.

- Realização do ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO 2012 com a temática "Responsabilidade Social: Para Mudar o Mundo, Mude Você!".
- Atendimento das necessidades e expectativas de desenvolvimento da comunidade vizinha (Bairro da União);
- Efetivação do projeto de desenvolvimento local (Comunidade do Catalão);
- Apoio a projeto social (Abrigo Moacir Alves)
- Oferecimento de bolsas de estudos integrais para funcionários;
- Fortalecimento da entidade estudantil (DCE) por meio da garantia efetiva de
- Espaço físico, participação na CESAC/CPA e canais de diálogo permanente – DCE.
- Orientação e assistência jurídica através Núcleo de Práticas Jurídicas

RESULTADOS

- Realização de Ciclo de Palestras educativas:
 - Higiene Bucal e Primeiros Socorros,
 - Uso Racional dos Recursos Água e Luz e
 - Reciclagem de Lixo;
- Medição dos níveis de glicemia capilar e pressão arterial dos participantes;
- Atendimento jurídico promovido pelo Projeto "Meu Direito ao Meu Alcance";
- Oferecimento de lanche e distribuição de cestas de alimentos, os quais foram arrecadados mediante uma intensa mobilização dos acadêmicos.
- Ações realizadas, na Comunidade do Catalão:
- Oficinas de:
 - Reciclagem;
 - Horta Ambiental;
 - Atendimento Jurídico ("Meu Direito ao Meu Alcance");
 - Corte de Cabelo;
 - Higienização Facial;
 - Cuidados da Pele;
 - Higiene e Manipulação;
 - Técnicas de Cocção;
 - Reaproveitamento de Insumos Têxteis;
 - Técnicas de Tingimento Artesanal;
 - Customização de Sandália (com matéria-prima regional);

<ul style="list-style-type: none">▪ Organização de documentos e/ou informações• Estudo de Viabilidade Econômica dentro do Projeto para Desenvolvimento Local Econômico Sustentável;• Ações realizadas no Abrigo Moacir Alves: oficinas de:<ul style="list-style-type: none">▪ Maquiagem Artística;▪ Higienização de Materiais de Uso Pessoal (biossegurança);▪ Técnicas de Automassagem;▪ Higiene e Manipulação;▪ Técnicas de Cocção e▪ Planejamento de Cardápio.
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a divulgação de 100% dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade;• Fortalecer o Programa Institucional de Responsabilidade Social intensificando as ações e o compromisso social institucional.

6.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O CIESA estabelece as suas estratégias de divulgação interna e externa, através das diretrizes emanadas pela Reitoria, onde são definidos objetivos da divulgação e como deve ser feita essa divulgação da IES na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. A mesma executa todas as ações de comunicação com recursos próprios.

Há um crescimento da imagem pública da instituição no meio social e acadêmico em geral com a transparência e coerência com que tem apresentado e operacionalizado seus propósitos, isto está fazendo com que o CIESA esteja passando por um processo de crescimento nos últimos anos.

O CIESA utiliza como instrumentos de comunicação, televisão, web, outdoor, jornais, folder e o Sistema Life desenvolvido pela própria Instituição.

Este Centro Universitário divulga sua imagem levando ao aluno informações que visam esclarecer suas dúvidas e incentiva a conscientização de nossos alunos sobre importância dos seus cursos para ele e para a comunidade. Utiliza também cartazes e a web e em alguns casos são feitos comunicados em sala diretamente

com os alunos. Verificamos que há também uma comunicação interna entres os membros da instituição bem eficaz.

Quanto ao que se diz respeito à qualidade da informação aos usuários da instituição a mesma é completa, é clara e atualizada, e realizada principalmente pelo Sistema Life , que é a ferramenta mais utilizada. Também são feitas visitas em sala pelo coordenador de curso para prestar esclarecimentos e sanar possíveis dúvidas dos alunos e é feito reuniões com os representantes discentes e professores.

O trabalho da ouvidoria está funcionando com eficácia. Este serviço de ouvidoria funciona através do NAPO onde docentes e discentes podem fazer perguntas, tirar dúvidas, pedir informações e etc., pessoalmente a ouvidora, colhe essas informações apura dando *feedback* aos requerentes.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Organização de ações acadêmicas de impacto social, científico, técnico e cultural, corroborando com o desenvolvimento local e regional;• Desenvolvimento de iniciativas que promovam o exercício da cidadania, evidenciando setores que apresentam vulnerabilidade social, educativa e cultural;• Promoção de atividades institucionais nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, economia, tecnologia, etc.
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Comunicação efetiva e comprometida com a missão das Faculdades mediante o que concerne o PDI;• Desenvolvimento de estratégias para garantir qualidade da comunicação interna e externa
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de Semana de Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gastronomia; Design e Modas e Gestão Ambiental• Veiculação de publicidade na mídia virtual e em <i>out door</i> em nível local• Publicação de informativos no sistema LIFE EDUCACIONAL
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a divulgação de 100% das ações desenvolvidas em canais externos e internos, utilizando principalmente os espaços de sala de aula para

comunicação

6.5 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS, APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O CIESA possui planos de carreira regulamentados para docentes, onde o mesmo é empregado para a admissão e progressão dos mesmos e também existe uma política de contratação e progressão para os funcionários técnico-administrativos, toda a descrição de como é feito está no PDI e nos planos de carreiras elaborados separadamente por setores.

Há uma preocupação premente neste Centro Universitário de acompanhar o aperfeiçoamento e o desenvolvimento do seu corpo docente com o objetivo de permitir a reflexão da prática docente, onde sempre se discute temas relacionados ao ensino e a sala de aula. A titulação da equipe de professores pode ser observada no Quadro 1 a seguir:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA TITULAÇÃO DO QUADRO DOCENTE DO CIESA/2012

No.	PROFESSORES	QUANTITATIVO
01	Doutores	11
02	Mestres	77
03	Especialistas	102
TOTAL DE PROFESSORES		190

É importante salientar que esta Instituição propicia o aperfeiçoamento didático-pedagógico de seus docentes pelo provimento dos seguintes meios: apoio à titulação, elaboração de projetos, concessão de bolsas e etc, como especificados em documentos oficiais..

É possível identificar no CIESA, um clima institucional positivo e relações interpessoais satisfatórias, pois a mesma não tem registrado conflitos de convivência entre sua equipe de trabalho, pois a mesma possui uma estrutura hierárquica bem definida o que ocasiona uma facilidade na relação pessoal e profissional.

O número de alunos, docentes e técnico-administrativos que o CIESA possui é suficiente e adequado às propostas técnico-pedagógicas bem como para atender aos objetivos e a missão da instituição. No Quadro 2 , apresenta-se os dados relativos a esta composição :

QUADRO 2 – DADOS DE DOCENTES, DISCENTES E CURSOS EM FUNCIONAMENTO NO CIESA/2012

No.	DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVO
01	Total de alunos matriculados	5.267
02	Total de cursos em funcionamento	18
03	Total de professores	190
04	Total de Cursos de Pós-graduação	25

Dos alunos matriculados no CIESA no ano de 2012,as demandas foram preenchidas nos diversos cursos em funcionamento, como está descrito no Quadro 3 a seguir;

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR CURSO CIESA/2012

No.	CURSO	QUANTITATIVO
01	Administração	922
02	Ciência da Computação	320
03	Ciências Contábeis	548
04	Ciências Econômicas	115
05	Comunicação social/relações públicas	71
06	Tecnologia em Organização de Serviços Judiciários	47
07	Tecnologia em Gestão Pública	48
08	Tecnologia em Design e Moda	96
09	Tecnologia em Estética e Cosmética	290
10	Tecnologia em Gastronomia	220

11	Tecnologia em Gestão Ambiental	105
12	Tecnologia em Gestão da Qualidade	134
13	Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	163
14	Tecnologia em Gestão Financeira	49
15	Tecnologia em Logística	305
16	Direito	925
17	Pedagogia	128
18	Secretariado Executivo	16
19	Turismo	50
TOTAL		4.555

É importante salientar que ela possui mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação de seus colaboradores, A seguir , no Quadro 4, está caracterizado a modalidade de Regime de Trabalho em Tempo parcial (RTP) e Regime de Trabalho em Tempo Integral (RTI) de nossos professores.

QUADRO 4 – DADOS DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES RTP E RTI

No.	DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVO
01	Docentes com Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RTP)	06
02	Docentes com Regime de Trabalho em Tempo Integral (RTI)	38
TOTAL DE PROFESSORES		44

A experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes do CIESA permitem desenvolver com qualidade sua missão que tem como objetivo principal na contratação de pessoal, colocar em seu quadro professores que atendam uma determinada formação compatível com a matriz curricular de modo a desenvolver com qualidade os conteúdos programáticos e consolidar a missão institucional deste CIESA.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e corpo técnico-administrativo;• Realização de Oficinas didático-pedagógicas junto aos professores por curso, com temas diversos – planejamento, avaliação, técnicas de ensino, relação professor-aluno, motivação para o estudo, metodologia do ensino superior, etc.;• Favorecimento de harmonia institucional com equilíbrio nas relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional;• Incentivo à produção acadêmica e científica
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Adequação quantitativa e qualitativa do corpo técnico-administrativo e do corpo docente para as atuais atividades;• Apoio psicológico educacional;• Ações voltadas ao docente com realização de oficinas de práticas pedagógicas
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de curso na área de elaboração de provas no modelo ENADE para os docentes;• Promoção de encontros no auditório ou nas salas de aula e atendimento individualizado, de modo a manter os docentes informados e alinhar as suas ações às necessidades organizacionais e individuais
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a divulgação de 100% das ações desenvolvidas em canais externos e internos, utilizando principalmente os espaços de sala de aula para comunicação

6.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CIESA

O Plano de Gestão do CIESA é adequado e visa ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais em coerência com a estrutura organizacional. O CIESA possui órgãos colegiados efetivos em seus cursos, sendo o conselho superior o órgão consultivo, normativo e deliberativo junto a Reitoria. O mesmo é composto pelo Reitor e pelos Coordenadores de Cursos. Nesse sentido, o CIESA faz um trabalho unificando a Reitoria, os órgãos colegiados e o conselho superior onde são tomadas as decisões que visam deliberar sobre as diretrizes gerais de ensino, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente e do regimento interno onde são tratados e decididos assuntos os quais lhe forem submetidos.

Como pode ser observado a gestão acadêmica do CIESA trata em antecipar a solução de problemas em diversas ações e reuniões, uma vez que a mesma utiliza-se de fatos anteriores, para se precaver de situações futuras e inesperadas. Caso haja uma situação extraordinária, a Reitoria convoca o conselho para tentar resolver de imediato tal situação.

É importante salientar que nas reuniões o CIESA juntamente com os demais Coordenadores de Curso tem voz ativa e participativa nas propostas consensuais, normativas e burocráticas onde são definidas as diretrizes e normas de gestão.

Há sistemas de arquivo e registro eficientes para dar conta das funções da Instituição, pois o CIESA possui setores responsáveis para cada uma das atividades necessitadas e atendem com certa tranquilidade todas as funções desenvolvidas. Por exemplo, temos o departamento financeiro, a secretaria geral, o departamento administrativo e etc., onde todos eles são independentes em termos de gerenciamento.

O CIESA possui instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais, tais como: estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros, todos eles disponíveis na biblioteca e no Sistema Life, com livre acesso para a comunidade acadêmica.

Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento do CIESA com funções são delegadas por cada um dos chefes de setores.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Coerência entre gestão e objetivos institucionais;• Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores• Reuniões mensais entre Reitor e Coordenadores de Cursos• Articulação entre os órgãos colegiados, núcleos docentes estruturantes e as demais instâncias da Instituição.
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Comprometimento e competência por parte dos coordenadores de curso;• Autonomia e confiança entre Gestão/Direção e coordenadores de curso;• Corpo administrativo qualificado;• Convivência harmoniosa entre os diversos níveis e e cargos/funções exercidos no CIESA
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a autonomia dos órgãos colegiados, NDE e coordenações• Promoção de ações que assegurem um processo de gestão participativo

6.7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E BIBLIOTECA

No CIESA há adequada infra-estrutura com salas de aula, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informações e outros que dão aporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão .

Nos últimos dois anos ocorreu, reformas dos blocos com melhorias significativas das instalações, com manutenção de ar-condicionado de todas as salas de aulas e ambiente, considerando que a temperatura em nossa Cidade é sempre em médias altas, houve um aumento significativo de recursos de multimídia e manutenção da ambiência do auditório incluindo sua climatização, biblioteca, tudo visando o bem estar do discente e docente, qualidade do ensino e aprendizagem.

Todas essas ações seguem políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e essas políticas sempre procuram atender uma ordem de prioridades e explicitada no PDI.

No CIESA o número de laboratórios existentes é suficiente para atender a demanda de nossos alunos, e vale ressaltar que esta Instituição está permanentemente atualizando seu acervo de equipamentos de informática de acordo com as necessidades dos Cursos e conforme descrição no e-mec.

Os laboratórios de informática e a biblioteca, possuem uma funcionalidade adequada para atender os alunos, onde estes espaços estão abertos no tempo em que a faculdade está aberta. Mas vale ressaltar que o uso da biblioteca pelos discentes ainda está aquém do desejado, para tal observa-se ações voltadas para esse fim.

O CIESA no que se refere às instalações físicas pode-se afirmar que há um bom estado de conservação em toda a sua infra-estrutura; este bom estado se dá devido às políticas de manutenção desenvolvidas. Não detectamos nenhum aspectos de carência que seja levado em consideração, ou seja, relevante, uma vez que toda a infra-estrutura disponível está em bom estado de conservação.

É possível observar que todos os prédios destinados a laboratórios e biblioteca são muito bem edificadas, onde os mesmos possuem uma boa ventilação, são climatizados, quanto a iluminação, todos eles possuem iluminação natural que atende a demanda diária de utilização dos mesmos.

Na biblioteca, a quantidade de postos e salas de leituras são suficientes e adequadas para atender a demanda do Centro. A biblioteca possui salas de estudos, cada uma composta com uma mesa que acomoda diversos alunos, há mesas de estudos individuais e coletivos, boxes individuais de estudo, terminais de computadores com acesso livre para a Internet e ambiente para leitura de periódicos, conforme pode ser observado no Quadro 5 a seguir:

QUADRO 5 – DADOS DA BIBLIOTECA DO CIESA/2012

No.	DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVO
01	Assentos disponíveis	330
02	Empréstimos domiciliares	8053
03	Itens do acervo	64301

A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados ao número de alunos do CIESA e caso haja falta de materiais, a biblioteca tem uma política de aquisição e atualização do acervo, emanada dos professores e coordenações dos cursos, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos indicadores de qualidade do INEP/MEC no que tange ao quantitativo para a bibliografia básica e complementar. Toda a biblioteca é informatizada.

No CIESA as instalações são adequadas, adaptadas e suficientes para atender os portadores de necessidade especiais.

Além de toda infra-estrutura já descrita anteriormente o CIESA tem o centro de convivência, o qual é um local de convívio disponível aos discentes, docentes e funcionários, neste local há duas lanchonetes e duas reprografias, mesas em um amplo espaço físico.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da infraestrutura da instituição – salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros– em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Implementação de políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; • Utilização da infraestrutura disponível de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras que venham edificar a qualidade do ensino
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento satisfatório da Biblioteca; • Investimento do CIESA na melhoria dos aspectos físicos e pedagógicos dos cursos; • Estrutura física em constante processo de melhoria beneficiando toda a comunidade acadêmica; • Biblioteca com acervo superior a 64 mil exemplares.
RESULTADOS

- Acesso da comunidade à academia ao acervo disponível na biblioteca;
- Disponibilidade de espaço e equipamento áudio visuais nas salas de aula e de professores;
- Ampliação da aquisição do acervo da biblioteca;
- Disponibilização de espaços para orientação individualizada docente/discente

METAS PARA 2013

- Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica com a finalização e disponibilidade de mais de mais um bloco que está sendo construído.
- Gabinetes equipados para o trabalho dos professores lotados em regime de trabalho integral e parcial em todos os cursos.
- Salas para as reuniões dos NDEs.
- Ampliação do acervo atual da Biblioteca.
- Ampliação da adequação do acesso aos portadores de necessidades especiais.
- Incremento de 10% dos equipamentos dos Laboratórios de Informática

6.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O CIESA tem adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos de cada um dos cursos.

A mesma possui mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, esse planejamento se dá através do Plano de Trabalho Anual ,respeitando o calendário acadêmico,aprovado pelo colegiado competente em dias e carga horária dos cursos e ainda da duração da hora /aula .No Calendário estão registradas todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano e também considera-se as diretrizes propostas no PDI, onde são levedas em consideração todas as ações a serem desenvolvidas na IES.

O CIESA também possui ainda uma relação entre a auto-avaliação e o planejamento, e a CPA passou a ser parte importante na avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelo CIESA.Existe o Sistema de acompanhamento e avaliação dos PPCs dos Cursos. No que se diz respeito à avaliação institucional a CPA vem dando

continuidade ao processo de avaliação que existia antes de sua implantação, onde a mesma era denominada de CESAC, porém fez mudanças em praticamente todo o processo, hoje o processo de auto-avaliação serve para medir o grau de satisfação dos discentes, parâmetro para tomadas de decisões, pois há um consenso entre os objetivos traçados pelo processo de auto-avaliação, direção do CIESA e coordenações de curso. A CPA tem autonomia total em seu processo de avaliação, geração de resultados e divulgação dos mesmos. Com isso percebe-se um comprometimento e uma apropriação dos resultados da auto-avaliação pela maior parte da comunidade acadêmica.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação das atividades de ensino na Graduação;• Avaliação das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica ;• Adequação, efetividade do PDI e sua relação com o PPI;• Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação.• Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de auto-avaliação;• Acompanhamento através das coordenações de curso aos alunos avaliados pelo ENADE
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Auto-avaliação do aluno;• Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Professores, da infra-estrutura física e da estrutura organizacional;• Realização de Eventos preparatórios para o ENADE
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão do CIESA• Utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar a avaliação das atividades de pesquisa, extensão e responsabilidade social do CIESA;• Realização de estudos para a aprimoramento dos instrumentos de avaliação do CIESA;• Intensificação e divulgação dos resultados do processo de auto avaliação

6.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O CIESA possui uma política de acesso aos estudantes, que é a divulgação do processo seletivo e aplicação deste processo e o convênio que ela tem com os órgãos oficiais, o que faz com que os alunos permaneçam no CIESA até concluírem os cursos.

Na área de acompanhamento pedagógico, como descrito anteriormente o CIESA possui a ouvidoria. Os discentes possuem um amplo espaço de participação e convivência; esse contexto faz com que o CIESA tenha uma relação muito boa com as políticas públicas auxiliando assim na melhoria do contexto social dos alunos e como consequência o da região.

Quanto às políticas de participação dos estudantes de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, verifica-se que nossos estudantes desenvolvem atividades de estágios, desenvolvem iniciação científica e outras atividades extensionistas, no que concerne a avaliação da institucional os estudantes estão participando e entendendo a importância desse processo para o crescimento da IES.

Os egressos, do CIESA estão inseridos no mercado de trabalho e tem uma participação na vida da Instituição, por meio da formação continuada na oferta dos cursos de pós-graduação, e o CIESA também possui a política de inserção dos egressos no quadro docente da instituição.

Para saber a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, o CIESA possui um questionário no Sistema Life para colher informações, a fim de traçar um perfil destes egressos no mercado de trabalho .

AÇÕES PROGRAMADAS

- Desenvolvimento de políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes no CIESA;
- Incentivo ao desenvolvimento de políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional.

<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">• Credenciamento de estudantes junto ao Bolsa Universidade• Definição de ações de acompanhamento ao aluno• Acesso do aluno as informações acadêmicas através do sistema online..
RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade de informações sobre os ingressantes, subsidiando a definição de políticas e a prática pedagógica• Ações orientadas para ouvidoria dos discentes
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Incrementar o programa de acompanhamento do egresso• Ampliar os canais de comunicação com os estudantes egressos do CIESA.

6.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da instituição é feita através de uma estratégia de gestão econômico-financeira, baseada nos seguintes princípios: rigoroso planejamento anual, controle absoluto dos gastos, regime preciso de acompanhamento e reduzido endividamento, além desses requisitos o CIESA possui um plano de investimento e uma previsão orçamentária seguida de um cronograma de investimentos e políticas de captação e alocação de recursos.

Com isso o CIESA concretizou de acordo com a realização de seus trabalhos, uma compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, uma vez que a mesma cumpre com certo rigor os objetivos traçados no PDI, quanto a planilha de investimentos e recursos disponíveis. Isso faz do CIESA uma cumpridora assídua de suas obrigações trabalhistas, fato facilmente comprovado pelos documentos do Setor de recursos humanos , logo não há atrasos de pagamentos de salários, atraso nos pagamentos dos tributos., de acordo com o demonstrativo no Quadro 6 a seguir:

QUADRO 6 – DESPESAS EFETUADAS PELO CIESA EM 2012

DESPESAS EFETUADAS	
Pessoal – remuneração de professores ativos	R\$ 7.438.803,04
Pessoa – remuneração de pessoal técnico/administrativo/pedagógico	R\$ 477.529,76
Pessoal – benefícios e encargos sociais	R\$1.419.248,30
Outras despesas de custeio	R\$ 1.741.774,19
Investimentos (despesas de capital)	R\$ 1.570.951,31
Pesquisa e desenvolvimento	R\$ 0,00
Outras despesas	R\$ 0,00
Total das despesas	R\$ 12.648.306,60

Fonte: CIESA/2013

Quanto aos equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto pedagógico institucional são atualizados em número e em qualidade, seguindo uma ordem de prioridade discutida e aprovada entre a coordenação do curso e a Reitoria.

Há também uma política de atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas , o qual segue um plano de expansão juntamente com um cronograma de execução, todos seguindo uma ordem de prioridade atendendo assim as suas demandas.

Quanto à sustentabilidade financeira o CIESA mantém um controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento, onde todo controle é comprovado mediante documentação guardada pelo setor financeiro.

AÇÕES PROGRAMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão e administração do orçamento; • Política de maximização das receitas e redução de gastos
AÇÕES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Controle dos gastos, por meio da centralização das autorizações das compras e dos pagamentos. • Acompanhamento e controle das receitas • Ações para melhorar a eficiência

RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras
METAS PARA 2013
<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o índice de inadimplência

7 AVALIAÇÃO/RELATÓRIO DA IES NO ENADE 2011

De acordo com os resultados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apresenta-se a análise relativa aos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), realizado no ano de 2011. O nº de participantes da ies no ENADE: população 69, presentes 62, Computação: população 42, presentes 40, Pedagogia: população 27, presentes 22.

7.1 CONCEITOS POR CURSO

Computação -2 CPC-S/C IGC -2

Pedagogia -2 CPC S/C

O que gerou o resultado do CPC referente ao ano 2011 Sem Conceito S/C, foi o equívoco técnico das coordenações dos cursos de não realizarem a inscrição dos ingressantes no ENADE 2011.

7.2 COMPARAÇÃO DAS MÉDIAS DA IES COM AS MÉDIAS DO BRASIL.

No que se refere ao desempenho dos estudantes na prova, considerando a média estatística de avaliação o CIESA, para o Curso de Computação obteve os seguintes resultados: a) MÉDIA GERAL 29,1 e a média no Brasil foi 32,7; o curso de Pedagogia obteve a média 46,4 enquanto a média no Brasil registrou 47,7 b) FORMAÇÃO GERAL: Computação obteve a média 50,5 e a média no Brasil 49,9 e o curso de Pedagogia registrou a média de 49,5 e o Brasil a média 48,4 c) CONHECIMENTO ESPECÍFICO: Computação 21,9 e a média do Brasil 27. Assim, com estes resultados é possível afirmar que há um empenho de alunos, professores e Instituição, dando uma clara idéia da potencialidade de nossos alunos de

estabelecerem um patamar positivo que possa contribuir efetivamente para o conhecimento e para as possibilidades profissionais destes alunos concluintes.

Em análise sobre os resultados que descrevem a percepção dos estudantes sobre a prova, descreve-se a seguir um panorama geral de alguns resultados significativos que podem servir como base para a instância gestora do CIESA.

QUADRO 7 - PERCEPÇÃO DE RESPOSTAS DOS CONCLUINTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS À PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

RESPOSTAS	IES	REGIÃO	BRASIL
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova? Qual?			
Desconhecimento do conteúdo	12,1	20,6	18,4
Falta de motivação para fazer a prova	3,0	22,0	23,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	6,1	5,8	8,9

Fonte: ENADE/2011

Os concluintes ao analisarem a dificuldade da prova realizada demonstram no Quadro 7, que quanto ao desconhecimento do conteúdo somente 12,1 da IES tinham desconhecimento, na Região 20,6 e no Brasil 18,4. No que se refere a falta de motivação para fazer a prova é relevante apenas 3,0 da IES, quando os resultados da Região é de 22,0 e do Brasil 23,6. No item “não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova” os dados são muito aproximados: 6,1 IES, 5,8 Região e 8,9 Brasil. Frente á estes dados é possível observar a qualidade do Curso de Ciência da Computação em relação ao nível de aprendizado dos alunos, bem como ao processo motivacional que despertou interesse nos alunos de participarem do ENADE.

Quanto à percepção dos concluintes do Curso de Ciência da Computação, considerando as questões objetivas de prova, descrevem-se os resultados a seguir:

QUADRO 8 - PERCEPÇÃO DE RESPOSTAS DOS CONCLUINTES ÀS QUESTÕES RELATIVAS À PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

RESPOSTAS	IES	REGIÃO	BRASIL
------------------	------------	---------------	---------------

Considerando apenas as questões objetivas da prova você percebeu que Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	32,4%	46,4%	50,2%
--	-------	-------	-------

Fonte: ENADE/2011

É possível analisar o Quadros 2 que indica o conhecimento dos alunos do Curso de Ciência da Computação do CIESA, que os concluintes, no que se refere ao nível de dificuldade das provas estavam abaixo na média da Região e do percentual para o Brasil. No entanto, é possível observar, este percentual não é díspare, apresentando uma potencialidade a ser suplantada com ações específicas, no que se refere ao incremento das questões objetivas com incremento de conhecimentos de conteúdos ministrados, uma vez que o alunos concluintes registram para esta IES uma dimensão de média dificuldade.

Dessa forma identifica-se que estes resultados são produtos de investimento que este curso fez ao longo do processo de formação dos alunos, demonstrando uma diferença de conhecimento e aproximação teórica dos conteúdos da Ciência da Computação.

Segundo a percepção dos alunos é um fato incontestável, que explicita a realidade do cotidiano prático do Curso de Ciência da Computação, uma vez que se tem como dado concreto as diversas dimensões avaliadas relacionadas às condições físicas e pedagógicas do Curso e à qualidade do ensino oferecido que aponta percentuais de 100% em todas as dimensões, conforme pode ser observado no Quadro 9.

QUADRO 9 - CONDIÇÕES GERAIS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CURSO

PERGUNTAS	Sim, todas
As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?	100%
As salas de aulas são adequadas á quantidade de estudantes?	100%
Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos	100%

ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?		
Como sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação á internet para atender às necessidades do curso?	Plenamente	100%
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização das necessidades curriculares do curso	É atualizado	100%
Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?	Sim, todos os professores	100%
Como você avalia o currículo de seu curso em relação á integração entre conteúdos das diferentes disciplinas	É bem integrado	100%
Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?	Contribui amplamente	100%

Fonte: ENADE/2011

Compreendendo a visão dos alunos no que se refere às condições gerais das condições dos recursos físicos e pedagógicos oferecidos pelo CIESA, para funcionamento do Curso de Ciência da Computação, pode-se perceber de modo significativo as adequações satisfatórias para alunos

As respostas dos alunos possibilitaram identificar que o Curso de Ciência da Computação do CIESA, atende as propostas pedagógicas de ensino-aprendizagem, disponibilizando espaço em laboratórios e utilização de equipamentos que são primordiais para o processo de desenvolvimento da qualidade do ensino. Verifica-se nas respostas do alunos a validação destes instrumentos que são disponibilizados, o que demonstra resultados frente a um desafio de superação e consolidação da qualidade de ensino.

Nos resultados concernente aos aspectos da Biblioteca do CIESA disponível para o Curso de Ciência da Computação é possível observar que existe quantidade e qualidade de informação, bem como a disponibilidade da mesma para uso , uma vez que todos os respondentes são de opinião que elas são 100% adequadas.

Nesse sentido, destaca-se que a biblioteca do CIESA contribui para modificar o conhecimento dos alunos, no que se refere à informação e a fundamentação teórica do Curso de Ciência da Computação.

Os resultados do ENADE/2011 referente ao Curso de Ciência da Computação traduzem ao mesmo tempo o investimento que o CIESA fez ao longo dos anos na

melhoria da qualidade do ensino, bem como aponta caminhos que ainda precisam ser trilhados de modo que o escore geral do curso tenha acréscimo. Nessa perspectiva identificou-se que há necessidade de desenvolver mecanismo junto aos discentes no processo de metodologia do estudo.

Como medida de intervenção acredita-se que dinamizar as atividades de leitura e discussão em sala de aula, bem como implementar as atividades extra-classe e as atividades extensionistas podem contribuir para ampliação do repertório cognitivo dos alunos e aprofundar a visão sistêmica dos discentes.

Desse modo consubstancia-se a necessidade de incrementar programas institucionais, os quais coloquem em destaque o tripé de formação desses conteúdos: graduação, pesquisa e extensão, uma vez que, na análise específica deste Curso é notório que a produção do conhecimento deverá se constituir como o eixo basilar que deve direcionar um cotidiano permanente de produção, reflexão e construção conjunta entre IES, docente e discentes do Curso de Ciência da Computação.

Discutir os resultados do Curso de Ciência da Computação no ENADE/2011 é uma questão fundamental, se levarmos em consideração que os resultados apresentados, apesar de identificar o desempenho dos estudantes com conceito 2 no ENADE nota-se um cenário de construção de conhecimento e de oferta de condições estruturais, que despontam positivamente, inclusive em alguns escores de 100%. Dessa forma, pode-se observar que a centralidade desta IES, e em destaque deste Curso avaliado, tem centralidade na qualidade do ensino e na visão global, e não somente nas ações de mero executores de currículos a partir das matrizes de referencia do ENADE e da diretriz Curricular do Curso.

É certo que a produção do conhecimento no Curso de Ciência da Computação estar sendo afetada pelos indicadores de desempenho de seus alunos, mas por outro lado nos direciona para definição de prioridades, de modo a alcançar a qualidade e atender as demandas de conteúdo de modo a preparar alunos cada vez mais eficientes e aptos não somente ao processo de avaliação de desempenho, mas também para colocação profissional no mercado de trabalho.

Configura-se nesse cenário a necessidade de um "fazer" inovador e, para que este processo seja consolidado exige pessoas qualificadas e projetos que visem à capacitação dos professores do Curso de Ciência da Computação em vários campos

disciplinares, de maneira que viabilize estratégias de qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Portanto, urge a necessidade da implementação do Projeto do Curso de Ciência da Computação de modo a consolidar a avaliação da aprendizagem através do acompanhamento contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, ao longo do ano, nas diversas atividades teóricas e práticas desenvolvidas, com a possibilidade dos critérios de avaliação serem construídos, preferencialmente, em conjunto com docentes e alunos.

Além disso, é importante a elaboração de projetos integrados, compreendidos como projetos de investigação interdisciplinares, consubstanciando-se em avaliação parcial das disciplinas envolvidas.

Como proposta a ser aperfeiçoada no que se refere à consolidação do processo pedagógico é importante a ampliação dos espaços promotores de reflexão sobre a prática pedagógica, em articulação com os conhecimentos disponíveis no campo específico das Ciência da Computação, bem como no campo da pedagogia e didática, os quais compatibilizam saberes e, portanto, são potencializadores de mudanças.

Vale destacar que, apesar do Relatório ENADE/2011, apontar um índice positivo em relação à aproximação dos discentes com os conteúdos solicitados nas provas, é fato, a necessidade de aprimorar a qualificação docente visando a formação aprofundada nos conteúdos referentes às áreas específicas do curso e conhecimentos gerais, caracterizando-se como estratégia de preparação e constante atualização dos professores que devem não apenas desenvolver competência científica e técnica para atuação em área específica, mas também competência pedagógica, política, ética e humana que favoreça a inserção crítica do aluno de Ciência da Computação no contexto de trabalho e no exercício da cidadania.

Portanto, o Curso de Ciência da Computação do CIESA, apreende-se do processo de mudança como um *constructo* positivo que contribui para o aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, e tem um olhar diretivo as Diretrizes Nacionais para o Curso de Ciência da Computação, consolidando na prática ferramentas propositivas de transformação de saberes tais como: incentivo à práticas pedagógicas inovadoras; grupo de estudos, seminários e workshops, desenvolvimento de pesquisas e atividades extensionistas abrangendo aspectos

teóricos e práticos, garantindo avanços tecnológicos e promovendo a inter e a transdisciplinaridade.

No contexto do Sistema de Avaliação o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é um componente da política de avaliação da educação superior. Dessa forma no ano de 2011 o Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas- CIESA submeteu-se a este processo de modo a aferir o desempenho de seus estudantes.

Dessa forma, pode-se entender que a avaliação e, mais especificamente, o Enade, objeto desta análise, é concebida no Curso de Pedagogia como instrumento de controle da qualidade do curso, e influenciou de modo positiva nossa gestão administrativa e acadêmica.

Participaram do ENADE 2011, 22 estudantes do Curso de Pedagogia do CIESA e este curso obteve o conceito 2 no ENADE. Estes resultados oferecerem subsídios para a avaliação da implantação das políticas educacionais do Curso de Pedagogia e a verificação do alcance de nossos objetivos a partir do conhecimento da realidade institucional. Este conceito também é um indicativo do produto final da formação, por meio do conhecimento acerca do desempenho de nossos alunos em relação as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso.

Desta forma é importante analisar os resultados concernentes ao Curso de Pedagogia, uma vez que os mesmos possibilitam conhecer a realidade inerente a este curso de modo a orientar as ações pedagógicas e administrativas e refletir sobre a melhoria do curso:

QUADRO 10 – MÉDIA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES NO COMPONENTE FORMAÇÃO GERAL NA PROVA

	IES	BRASIL
MÉDIAS CONCLUINTES	49,5%	48,4%

FONTE: ENADE/2011

O Quadro 10 demonstra que a média das respostas dos alunos concluintes do Curso de Pedagogia de 49,5 % está acima da média Brasil que é de 48,4 %, nesse sentido é possível afirmar que as políticas didático pedagógicas estão apropriadas, uma vez que há conhecimento que envolve a compreensão e a formação de

competências. No entanto aponta para necessidades de incrementar estas políticas de modo que as médias sejam otimizadas.

QUADRO 11 – MÉDIA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES NO COMPONENTE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.

	IES	BRASIL
MÉDIAS CONCLUINTES	45,3%	47,5%

FONTE: ENADE/2011

Na análise das respostas dos alunos concluintes em referências ao componente de conhecimento específico demonstradas no quadro 11, observa-se uma similaridade bem próxima da média Brasil que é de 45,3% e para o Curso de Pedagogia de 47,5%, o que pode apontar para uma premissa da produção e disseminação do saber os quais foram aplicados neste Curso com bases nos conteúdos científicos de modo a atender as necessidades e a efetivação de um padrão de qualidade do ensino.

QUADRO 12 - PERCEÇÃO DE RESPOSTAS DOS ALUNOS SOBRE ÀS QUESTÕES RELATIVAS À PERCEÇÃO SOBRE A PROVA

RESPOSTAS	IES	REGIÃO	BRASIL
As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las? Sim, na maioria delas	46,7%	45,8%	47,9%

Fonte: ENADE/2009

O quadro 12 destaca os resultados das respostas no que se refere às informações/instruções fornecidas aos alunos sobre as questões relativas apontando os seguintes resultados IES 46,7%, Região 45,8% e Brasil 47,9% , os referidos dados confirmam que este Curso encontra-se em nível bastante próximo as demais médias, tanto regional como nacional, nesse sentido configura-se uma realidade atinente a qualidade de ensino que este Curso busca incessantemente no seu processo cotidiano de desenvolvimento do processo didático pedagógico.

QUADRO 13 - PERCEPÇÃO DE RESPOSTAS DOS ALUNOS RELATIVAS AS DIFICULDADES DE RESPONDER A PROVA

RESPOSTAS	IES	REGIÃO	BRASIL
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a responder a prova. Qual? Desconhecimento do conteúdo	12,5%	14,8%	13,1%

FONTE: ENADE/2011

É possível analisar no quadro 4 que há um contexto promissor quanto aos resultados apresentados pelos alunos, ao que se refere ao desconhecimento do conteúdo, demonstrando os seguintes resultados IES 12,5 %, Região 14,8% e Brasil 13,1%, nesse sentido é possível afirmar um resultado médio o que corrobora a eficiência da proposta educativa deste Curso de Pedagogia.

QUADRO 14 - CONDIÇÕES GERAIS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CURSO

PERGUNTAS	Sim, todas	
As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?	100%	
As salas de aulas são adequadas á quantidade de estudantes?	100%	
Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?	100%	
Como sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação á internet para atender às necessidades do curso?	Plenamente	100%
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização das necessidades curriculares do curso	É atualizado	100%
Os professores têm disponibilidade para	Sim, todos os	100%

atendimento fora do período de aula?	professores	
Como você avalia o currículo de seu curso em relação á integração entre conteúdos das diferentes disciplinas	É bem integrado	100%
Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?	Contribui amplamente	100%

Fonte: ENADE/2011

Nas condições gerais do Curso de Pedagogia, conforme os resultados apresentados no Quadro 14 referenda-se uma satisfação homogênea frente aos conteúdos analisados, desta forma materializando os esforços desta Coordenação, quando em suas políticas educacionais e administrativas planeja e acompanha , estes insumos que são fundamentais para o funcionamento do Curso e para obtenção da qualidade do ensino.

Os resultados do ENADE/2011 referente ao Curso de Pedagogia traduzem ao mesmo tempo o investimento que o CIESA fez ao longo dos anos na melhoria da qualidade do ensino, bem como aponta caminhos que ainda precisam ser trilhados de modo que o escore geral do curso tenha acréscimo. Nessa perspectiva identificou-se que há necessidade cada vez mais consolidar os mecanismo de planificação e acompanhamento sistemático junto a docentes e aos discentes, como medida de intervenção e de modo a garantir o empoderamento dos docentes, a ampliação do repertório cognitivo dos alunos e aprofundar a visão sistêmica da IES como um todo.

Desse modo consubstancia-se a necessidade de incrementar programas institucionais, os quais coloquem em destaque o tripé de formação desses conteúdos: graduação, pesquisa e extensão, uma vez que, na análise específica deste Curso é notório que a produção do conhecimento deverá se constituir como o eixo basilar que deve direcionar um cotidiano permanente de produção, reflexão e construção conjunta entre IES, docente e discentes do Curso de Pedagogia

É certo que a produção do conhecimento no Curso de Pedagogia vem sendo afetada pelos indicadores de desempenho de seus alunos, mas por outro lado nos direciona para definição de prioridades, de modo a alcançar a qualidade e atender as demandas de conteúdo de modo a preparar alunos cada vez mais eficientes e aptos não somente ao processo de avaliação de desempenho, mas também para colocação profissional no mercado de trabalho.

Configura-se nesse cenário a necessidade de um “fazer” inovador e, para que este processo seja consolidado exige pessoas qualificadas e projetos que visem à capacitação dos professores do Curso de Pedagogia em vários campos disciplinares, de maneira que viabilize estratégias de qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Vale destacar que, apesar do Relatório ENADE/2011, apontar um índice positivo em relação à aproximação dos discentes com os conteúdos solicitados nas provas, é fato, a necessidade de aprimorar a qualificação docente visando a formação aprofundada nos conteúdos referentes às áreas específicas do curso e conhecimentos gerais, caracterizando-se como estratégia de preparação e constante atualização dos professores que devem não apenas desenvolver competência científica e técnica para atuação em área específica, mas também competência pedagógica, política, ética e humana que favoreça a inserção crítica do aluno de Ciências Econômicas no contexto de trabalho e no exercício da cidadania.

Portanto, o Curso de Ciências Pedagogia do CIESA, apreende-se do processo de mudança como um *constructo* positivo que contribui para o aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, e tem um olhar diretivo as Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia, consolidando na prática ferramentas propositivas de transformação de saberes tais como: incentivo à práticas pedagógicas inovadoras; grupo de estudos, seminários e workshops, desenvolvimento de pesquisas e atividades extensionistas abrangendo aspectos teóricos e práticos, garantindo avanços tecnológicos e promovendo a inter e a transdisciplinaridade.

8 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE TURMAS DA IES

Na primeira quinzena de dezembro/2012, foram realizadas reuniões com os docentes para levantar e discutir informações, objetivando a elaboração de um diagnóstico do desempenho das turmas a ser utilizado, entre outros, para definição das linhas de ação para 2013.

Por meio do preenchimento do formulário Relatório de Avaliação de Desempenho por Turma – 2012 foi possível identificar vários Pontos Problemáticos (situações vivenciadas pelos professores no ano letivo 2012 e que contribuíram negativamente para o processo ensino-aprendizagem) e as Ações Corretivas (medidas adotadas ou propostas pelos professores para eliminar/minimizar os pontos críticos).

Dos dados coletados, para merecer análise e atuação prioritária, elegeram-se os dez aspectos de maior incidência quanto aos Pontos Problemáticos, quanto às Ações Corretivas.

8.1 PONTOS PROBLEMÁTICOS IDENTIFICADOS

- Faltas/atrasos/saídas antecipadas;
- Base matemática (falta/baixo conhecimento das operações básicas de matemática);
- Elaboração de textos (falta/baixo conhecimento para elaboração de textos);
- Interpretação de textos (baixo grau de entendimento/ de concentração para interpretar textos);
- Falta do hábito de ler;
- Desinteresse pela disciplina;
- Tempo de afastamento do estudo (período expressivo de tempo em que o aluno esteve fora da sala de aula);
- Muito conteúdo X poucas avaliações (no caso das turmas de 1º e 2º anos, em razão de terem havido apenas duas NPCs no ano letivo e, conseqüentemente, acúmulo de conteúdo para ser avaliado);
- Dificuldade de acesso à internet (dificulta/impossibilita a ação de estudo/pesquisa)

8.2 AÇÕES CORRETIVAS

- Revisões/resoluções de exercícios;
- Nivelamento em Métodos Quantitativos;
- Nivelamento em Leitura e Produção de Textos
- Sensibilização quanto à importância da disciplina;
- Uso de técnicas de ensino diferenciadas;
- Estimulo à participação do aluno;
- Retorno das avaliações com 4 NPCs;
- Acesso facilitado à internet para alunos e professores;
- Turma com 60 alunos, no máximo;
- Melhorias na infraestrutura

8.3 ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com o Quadro 15 a seguir, o ponto problemático que se apresentou como maior dificultador ao processo ensino-aprendizagem foi a falta de hábito de ler, com 21,0% do total levantado. Outros pontos que mereceram grande preocupação do corpo docente foram: dificuldade de elaboração e interpretação de textos (com 17,7% cada). Dentre os itens que apresentaram menores percentuais, destacaram-se: muito conteúdo X poucas avaliações (com 9,7%); falta de base matemática (8,1%); desinteresse na disciplina (6,5%) e dificuldade de acesso à internet (7,3%).

QUADRO 15 – TURMAS 1º. ANO: MANHÃ/TARDE/NOITE

Pontos Problemáticos	Valor relativo	Valor absoluto
Faltas/Atrasos/Saídas antecipadas	4.8%	6
Base matemática	8.1%	10
Elaboração de textos	17.7%	22
Interpretação de textos	17.7%	22
Falta de hábito de ler	21.0%	26
Desinteresse na disciplina	6.5%	8
Tempo de afastamento do estudo	4.0%	5
Muito conteúdo x poucas avaliações	9.7%	12
Dificuldade de acesso à Internet	7.3%	9
Dificuldade de controle da refrigeração	3.2%	4
Total	100.0%	124

No quadro 16 seguinte, são apresentadas as ações corretivas adotadas (ou sugeridas) pelo corpo docente, tendo em vista a solução (ou minimização) dos pontos problemáticos observados.

QUADRO 16 – AÇÃO CORRETIVAS

AÇÕES CORRETIVAS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Revisões/Resoluções de exercícios	8,8 %	8

Nivelamento em Mét. Quantitativos	8,8 %	8
Nivelamento em Leitura e Prod. Textos	19,8%	18
Motivação quanto a importância da disciplina	8,8%	8
Uso de técnicas de ensino diferenciadas	19,8%	18
Estimular a participação do aluno	3,3%	3
Retorno das avaliações com 4 NPCs	9,9%	9
Acesso à Internet para alunos e professores	7,7%	7
Turmas com 60 alunos, no máximo	6,6%	6
Melhorias na infraestrutura	3,2%	4
TOTAL	100%	91

Na visão dos professores a medida de maior relevância, e que deverá ser intensificada nos próximos anos letivos, é o nivelamento sistemático dos alunos na disciplina Leitura e Produção de Textos, com 19,8% das indicações, empatada com o item uso de técnicas de ensino diferenciadas, também com 19,8%. O uso de técnicas de ensino diferenciadas vem ao encontro do item motivação quanto à importância da disciplina (8,8%). Outras ações corretivas vislumbradas foram: retorno das avaliações com 4 NPCs (9,9%) e nivelamento em Métodos Quantitativos (10,3%).

Nos 2º ano dos cursos de graduação, o Quadro 17 seguinte indica uma grande preocupação dos professores no que diz respeito à fragilidade na base matemática dos alunos, com 20,0% de indicações em relação ao total de itens levantados.

QUADRO 17 – TURMAS 2º.anos: MANHÃ/TARDE/NOITE

PONTOS PROBLEMÁTICOS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Faltas/Atrasos/Saídas antecipadas	8,0%	6
Base matemática	20,0%	15
Elaboração de textos	14,7%	11
Interpretação de textos	14,7%	11
Falta de hábito de ler	18,7%	14
Desinteresse na disciplina	10,7%	8

Tempo de afastamento do estudo	0,0%	0
Muito conteúdo x poucas avaliações	10,7%	8
Dificuldade de acesso à Internet	2,7%	2
Dificuldade de controle da refrigeração	0,0%	0
TOTAL	100%	75

A exemplo do que foi detectado nas turmas do 1º ano, observa-se que outros pontos críticos registrados no ano de 2012 foram: falta do hábito de ler (18,7%); dificuldades na elaboração de textos e interpretação de textos (14,7% cada); desinteresse na disciplina (10,7%).

O Quadro 18 seguinte apresenta as ações corretivas adotadas (ou sugeridas) pelo Professores do 2º Ano, tendo como objetivo a solução (ou minimização) dos pontos problemáticos observados.

QUADRO 18 – AÇÕES CORRETIVAS

AÇÕES CORRETIVAS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Revisões/Resoluções de exercícios	35,7%	20
Nivelamento em Mét. Quantitativos	12,5%	7
Nivelamento em Leitura e Prod. Textos	0,0%	0
Motivação quanto a importância da disciplina	16,1%	9
Uso de técnicas de ensino diferenciadas	12,5%	7
Estimular a participação do aluno	5,4%	3
Retorno das avaliações com 4 NPCs	16,1%	9
Acesso à Internet para alunos e professores	1,8%	1
Turmas com 60 alunos, no máximo	0,0%	0
Melhorias na infraestrutura	0,0%	0
TOTAL	100%	56

De acordo com o Quadro 18, a ação corretiva mais adequada para minimizar a questão da falta de base matemática seria a execução de revisões/resoluções de exercícios sistemáticos (35,7%), reforçado por nivelamentos periódicos dos alunos, no âmbito da disciplina Métodos Quantitativos (12,5%) e um trabalho de motivação quanto à importância da disciplina (16,1%). Outra ação corretiva que,

de acordo com o levantamento, contribuiria para melhorar o desempenho das turmas, seria o retorno das avaliações com 4 NPCs (16,1%).

Em relação aos 3º anos, os pontos problemáticos que mereceram maior destaque pelos professores que se manifestaram no formulário de coleta de dados, foram as faltas/atrasos/saídas antecipadas (36,4%) e o desinteresse pela disciplina (31,8%), conforme demonstra o Quadro 19 seguinte. Outros pontos críticos apontados no levantamento foram a falta de base matemática (9,1%) e dificuldade na interpretação de textos (9,1%)

QUADRO 19 – TURMAS 3º. ANO: MANHÃ/TARDE/NOITE

PONTOS PROBLEMÁTICOS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Faltas/Atrasos/Saídas antecipadas	36,45	8
Base matemática	9,1%	2
Elaboração de textos	4,55	1
Interpretação de textos	9,1%	2
Falta de hábito de ler	4,5%	1
Desinteresse na disciplina	31,8%	7
Tempo de afastamento do estudo	0,0%	0
Muito conteúdo x poucas avaliações	4,5%	1
Dificuldade de acesso à Internet	0,0%	0
Dificuldade de controle da refrigeração	0,0%	0
TOTAL	100%	22

Os pontos críticos: falta de base matemática; falta de hábito de ler e dificuldades em elaborar e interpretar textos, somados aos pontos já mencionados, podem estar contribuindo para esse percentual expressivo no item desinteresse na disciplina.

De acordo com o Quadro 20 seguinte, como ações corretivas aos pontos críticos apontados pelos Professores do 3º Ano, com ênfase na questão do desinteresse pela disciplina, destacam-se: motivação quanto a disciplina (33,3%); estímulo à participação do alunos (19,0%) e revisões/resoluções de exercícios (14,3%). Outros pontos que merecem atenção são: nivelamento em métodos quantitativos (9,5%) e melhorias na infraestrutura da instituição (9,5%).

QUADRO 20 – AÇÃO CORRETIVAS

AÇÕES CORRETIVAS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Revisões/Resoluções de exercícios	14,3%	3
Nivelamento em Mét. Quantitativos	9,5%	2
Nivelamento em Leitura e Prod. Textos	4,8%	1
Motivação quanto a importância da disciplina	33,3%	7
Uso de técnicas de ensino diferenciadas	4,8%	1
Estimular a participação do aluno	0,0%	4
Melhorias no sistema LIFE	4,8%	1
Acesso à Internet para alunos e professores	0,0%	0
Turmas com 60 alunos, no máximo	0,0%	0
Melhorias na infraestrutura	9,5%	2
TOTAL	100%	21

Nas turmas do 4º ano , o ponto problemático em destaque foi o relacionado com a desmotivação dos alunos em relação aos estudos, com 24,1% em relação ao total de indicações de pontos críticos vislumbrados pelos professores

QUADRO 21 – TURMAS 4º. ANO: MANHÃ/TARDE/NOITE

PONTOS PROBLEMÁTICOS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Faltas/Atrasos/Saídas antecipadas	1,1%	1
Base matemática	4,6%	4
Interpretação de textos	12,6%	11
Falta de hábito de ler	14,9%	13
Salas de aulas lotadas	4,6%	4
Desmotivação dos alunos	24,1%	21
Calendário acadêmico confuso	3,4%	3
Excesso de disciplinas	10,3%	9
Dificuldade de acesso à Internet	12,6%	11
Dificuldade de controle da refrigeração	11,5%	10

TOTAL	100%	87
--------------	------	----

Outros pontos problemáticos apontados pelo corpo docente e que podem estar associados à desmotivação dos alunos pelos estudos, são: falta de hábito na leitura (14,9%); dificuldade na interpretação de textos (12,6%) e excesso de disciplinas (10,3%).

A dificuldade de acesso à internet (12,6%) e a dificuldade de controle da refrigeração em sala de aula (11,5%) foram outros pontos que mereceram destaques.

De acordo com o Quadro 22 seguinte, como medida corretiva para reverter a situação de desmotivação dos alunos pelas disciplinas e pelo estudo, os professores adotaram em 2012 (e sugeriram que sejam mantidas em 2013) ações voltadas para motivar os alunos para o estudo (22,1%), destacando a importância do conteúdo programático das disciplinas como diferencial competitivo na sua futura profissão.

QUADRO 22 – AÇÃO CORRETIVAS

AÇÕES CORRETIVAS	VALOR RELATIVO	VALOR ABSOLUTO
Revisões/Resoluções de exercícios	7,85	6
Nivelamento em Mét. Quantitativos	5,2%	4
Nivelamento em Leitura e Prod. Textos	3,9%	4
Motivação quanto a importância da disciplina	1,3%	3
Uso de técnicas de ensino diferenciadas	13,0%	1
Estimular a participação do aluno	13,0%	10
Melhorias no sistema LIFE	15,6%	10
Acesso à Internet para alunos e professores	13,0%	10
Turmas com 60 alunos, no máximo	13,0%	10
Melhorias na infraestrutura	15,6%	12
TOTAL	100%	77

Outras ações sugeridas pelos professores com a finalidade de melhorar o desempenho das turmas do 4º ano nos próximos anos letivos foram: melhorias na

infra-estrutura (15,6%); melhorias no sistema LIFE; acesso à internet facilitado para alunos e professores e turmas com 60 alunos, no máximo (13,0% cada).

De forma sucinta, pode-se eleger como principais pontos problemáticos - apontados na maioria das turmas analisadas e independente do curso -, que podem subsidiar a elaboração de estratégias didático-pedagógicas para os anos letivos seguintes: o nivelamento (sistemático) dos alunos nas disciplinas Métodos Quantitativos e Leitura e Produção de Textos; motivação dos alunos quanto à importância das disciplinas para o exercício da futura profissão; uso de técnicas diferenciadas de ensino, capazes de despertar e manter o interesse dos alunos pelas disciplinas; acesso facilitado à internet pelos alunos, viabilizando a pesquisa e novas alternativas de conhecimento e turmas com 60 alunos, no máximo, o que aumentará a possibilidade de relações mais personalizadas e eficazes no que se refere ao processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido foi feita reflexão com os docentes dos cursos, ao final do ano de 2012, o que possibilitou a elaboração de um diagnóstico fundamental para o delineamento de estratégias, diretrizes e ações para 2013.

Os pontos problemáticos – situações que, direta ou indiretamente, dificultaram um melhor desempenho das turmas - são oportunidades valiosas de melhoria, aliados às ações corretivas adotadas ou propostas para eliminar ou minimizar os pontos críticos.

A ação de melhoria contínua acontece assim a partir da aplicação do formulário Relatório de Avaliação de Desempenho por Turma – RADT/ 2012 e da realização de uma reunião voltada para sensibilização do corpo docente para o preenchimento do aludido formulário.

Durante a realização da tabulação, constituiu-se um rico material em termos de indicações de pontos problemáticos, respeitando-se a visão de cada professor e as peculiaridades de cada turma e curso. No que se refere às ações corretivas, verificou-se que além das medidas adotadas já no ano letivo 2012, outras, a título de sugestão/contribuição, foram apresentadas para adoção nos próximos anos.

Alguns docentes (especialmente os de disciplinas que envolvem cálculos matemáticos/estatísticos/financeiros e de Estágio Supervisionado) sugeriram o aumento da carga horária de suas disciplinas de 72 para 144 horas, por entenderem que a carga horária atual é insuficiente e incompatível com a quantidade de

conteúdo de suas disciplinas. São alguns dos aspectos a avaliar, a ponderar no novo caminhar.

9 PROPOSTAS DE MELHORIAS PARA O CIESA QUE SUBSIDIARAM O PDI 2013-2017

Diante a apresentação das dimensões acima, é importante que seja sugerido neste relatório, algumas medidas saneadoras que devem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo ciesaAS quais são indicadas a seguir:

- Elaboração de provas e exames voltados para a mensuração de habilidades acadêmicas e competências profissionais;
- Elaboração de avaliações que meçam as competências profissionais exigidas pelo ENADE;
- Realização de evento que trate das competências profissionais exigidas no projeto do curso e no ENADE;
- Adequação da avaliação da aprendizagem do aluno como um processo tendo como base a matriz curricular e o projeto de curso;
- Qualificação dos docentes visando à manutenção dos resultados e a melhoria continua;
- Estimulo a publicação de trabalhos docentes em revistas nacionais e internacionais;
- Realização de oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- Realização de oficinas pedagógicas e de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;
- Implementação do Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional;

A auto avaliação do CIESA apresentou resultados positivos Todos os itens demonstram o interesse que se tem por uma formação de qualidade, baseada numa sólida preparação, que só pode se consubstanciar com a composição de um corpo docente que está em consonância com os objetivos pretendidos por este Centro Universitário.

A gestão do CIESA é exercida e fundamentada a partir de uma Filosofia Educacional que é a peça normativa para as práticas pedagógicas e administrativas

desenvolvida em ambiente de diálogo, de democracia, de liberdade e de respeito, coerente com a prática educativa, preconizada pelo CIESA.

São fundamentais, as diretrizes, as condições ambientais, os objetivos e propostas, além de adequada estrutura organizacional, canais e mecanismos claros para a tomada de decisões. Pode-se afirmar, portanto, que o CIESA tem uma gestão fundamentada em conhecimento específico e em experiências educacionais, sendo estas condições importantes para o desenvolvimento das atividades.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto avaliação do CIESA do ano de 2011 realizou-se em pela Comissão Própria de Avaliação CESAC/CPA utilizando diversos instrumentos de : e-mec, acompanhamento dos egressos, diagnóstico dos cursos, resultados do ENADE, CPC dos curso e IGC do CIESA, relatório de avaliação externa, avaliação dos cursos de graduação e do CIESA e a autoavaliação.

A CESAC/CPA contou com todo apoio da mantenedora e com a parceria dos membros da comunidade acadêmica e a partir dos resultados aqui apresentados reitera o compromisso com a qualidade de ensino ofertado pelo CIESA e passa a assumir em conjunto a responsabilidade de propor ações que minimizem as fragilidades apontadas, como também contribuir para concretiza os objetivos didáticos pedagógicos da instituição contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.